

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NA CIDADE DE MARABÁ- PARÁ NO PERÍODO DE 2007 A 2017

Amanda Sthefpanie Ferreira Dantas¹; Dayana de Nazaré Antunes Fernandes¹; Erika Rêgo da Cruz¹; João Enivaldo Soares de Melo Junior¹; Glenda Roberta Oliveira Naiff Ferreira²

¹Graduando em Enfermagem, Universidade Federal do Pará (UFPA)

²Enfermeira. Docente. Doutora em Biologia dos Agentes Infecciosos e Parasitários (UFPA)

amanda_dantas22@hotmail.com

Introdução: A Leishmaniose visceral (LV), ou também conhecida como Calazar, caracteriza-se por uma infecção sistêmica potencialmente fatal causada pelo protozoário *Leishmania chagasi*, o principal vetor desta doença é o mosquito fêmea popularmente conhecido como “mosquito palha”, o *Lutzomyia longipalpis*, sendo que os cães domésticos têm importância epidemiológica na transmissão aos humanos, por serem reservatório no ciclo do protozoário e a principal fonte de infecção ao vetor (QUEIROZ; ALVES; CORREIA, 2004). Rotineiramente o diagnóstico é realizado por parâmetros epidemiológicos e clínicos, sendo este muito complexo pois o homem pode desenvolver sinais e sintomas que são comuns em outras patologias, como Malária e a Tuberculose. Pacientes com LV apresentam: esplenomegalia, hepatomegalia, febre prolongada, leucopenia, anemia, diarreia, dor abdominal, caquexia e perda de peso. Mediante a isto, o diagnóstico definitivo requer a demonstração do parasita através de métodos parasitológicos (GONTIJO; MELO, 2004). Estudos epidemiológicos consistentes apontam que a LV encontra-se em expansão no Pará, com tendência à urbanização em todo o seu território e ilhas (GARCEZ et.al. 2010), dessa forma, a cidade de Marabá possui grande quantitativo de casos confirmados pela referida doença, na ótica da extração de dados via Sistema de Informação de Notificação de Agravos (SINAN). Segundo COSTA (2012), as mudanças ambientais como o desmatamento, somado aos movimentos migratórios, processo de urbanização e condições precárias de vida, são considerados fatores nos quais contribuem para a expansão da LV. Por esse motivo, há a necessidade de compreensão do nível crescente de casos de LV no contexto em que essas transformações geográficas e condições socioeconômicas favorecem os casos da doença. Partindo desse princípio, é relevante discutir sobre as medidas de avaliação e monitoramento da doença em expansão para o seu devido controle na ótica nos sistemas de informações de saúde, visto que eles, têm sido apontados como ferramentas importantes para o diagnóstico de situações de saúde com vistas a intervenções nas necessidades da população (MEDEIROS

et.al. 2005). Nesse ínterim percebe-se a importância dos sistemas de informação em saúde para subsidiar ações voltadas à vigilância e controle da leishmaniose visceral. **Objetivo:** Conhecer o perfil epidemiológico da Leishmaniose visceral na cidade de Marabá, no período de 2007 a 2017. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, cujos dados foram coletados do banco de dados secundários TABNET/DATASUS, no sistema de informação de agravos de notificação (SINAN), direcionando a pesquisa para casos confirmados de leishmaniose visceral, na extração dos dados a fim de construir o perfil epidemiológico da cidade de Marabá-PA. Sendo analisados variáveis como zona de residência, avaliando casos urbanos, rurais, Peri urbanos e ignorados, assim como sexo, raça e faixa etária. **Resultados:** No estudo descritivo dos casos de Leishmaniose visceral (LV) do município de Marabá-Pará, foi encontrado no período de 2007 a 2017 um total de 191 casos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Pará, sendo que o ano de maior incidência dos casos concentrou-se em 2016, com um total de 82, correspondendo a 42,93% de todos os casos adscritos no período estudado. A zona urbana teve maior número de casos, com 184 casos. Em relação a variável raça/cor, os indivíduos mais acometidos foram os pardos, com 155 casos, correspondendo a 81,15% dos casos. No que tange ao sexo, o perfil encontrado foi de 128 homens infectados, correspondente a 67% dos casos. Quanto a variável faixa etária, identificou-se que 43 casos (22,5%) correspondiam a idade entre 20-39 anos. Levando em consideração os dados e as variáveis apresentadas, dentro do município de Marabá-Pará, o ano de 2016 foi o de maior prevalência e incidência em todas as categorias avaliadas. Nesse sentido, percebe-se a importância da utilização dos Sistemas de Informações como um instrumento capaz de desenvolver métodos eficientes a fim de analisar os bancos de dados criados pela pesquisa e transformá-los em informação estratégica para monitoramento e combate de doenças. **Conclusão:** Mediante ao exposto, os dados epidemiológicos são de extrema importância dentro das políticas assistenciais de saúde de uma região, uma vez que as estatísticas locais permitem identificar populações e fatores de risco de acordo com o perfil da comunidade, objetivando combatê-los de maneira mais efetiva. Desse modo, município de Marabá possui um número elevado de casos de Leishmaniose Visceral em humanos na zona urbana, tendo necessidade de ações efetivas de prevenção e controle, considerando a gravidade da doença, na qual é considerada uma doença emergente pela Organização Mundial de Saúde.

Descritores: leishmaniose visceral, sistema de informação em saúde, epidemiologia.

Referências:

1. QUEIROZ, M.J.A; ALVES, J.G.B; CORREIA, J.B. **Leishmaniose visceral: características clínico-epidemiológicas em crianças de área endêmica.** J. Pediatr. (Rio J.), Porto Alegre, v. 80, n. 2, Apr. 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572004000200012. Acesso em: 28 jun. 2018.
2. GONTIJO, C.M.F; MELO, M.N. **Leishmaniose visceral no Brasil: quadro atual, desafios e perspectivas.** Rev. bras. epidemiol. vol.7 n°.3 São Paulo Sept. 2004. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2004000300011> Acessado em: 30 jun.2018.
3. GARCEZ, L.M.C. et al. **Vigilância da leishmaniose visceral em localidades epidemiologicamente distintas em Juruti, um município minerário do Estado do Pará, Brasil.** Rev Pan-Amaz Saude. 2010 Mar [citado 2018 Jun 28] ; 1(1): 107-116. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-62232010000100016 Acessado em: 29 jun. 2018
4. Costa, D.N.C.C. Avaliação da eliminação canina como estratégia de controle da Leishmaniose Visceral Canina a partir de modelos teóricos de dinâmica de transmissão. Rio de Janeiro, 2012. 94f. **Dissertação (Mestrado em Epidemiologia em Saúde Pública)** – Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <http://www.procc.fiocruz.br/desenho-e-analise-de-estudos/Avaliacao-da-eliminacao-canina-como-estrategia-de>< Acesso em: 28 jun. 2018.
5. MEDEIROS, K. R. et.al. **O Sistema de Informação em Saúde como instrumento da política de recursos humanos: um mecanismo importante na detecção das necessidades da força de trabalho para o SUS.** Ciênc. saúde coletiva. 2005 Apr [cited 2018 June 28] 2005, vol.10, n.2, pp.433-440 .Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232005000200021&lng=en Acessado em: 29 jun. 2018.